

NARRATIVAS VISUAIS

VISUAL NARRATIVES

ARACELI SANCHO

KEI KAGAMI

SEM LIMITES

NO BOUNDARIES



museu
chapelaria
s. joão da madeira



MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum

ARACELI SANCHO

KEI KAGAMI



museu
chapalaria
s. joão da madeira



MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum

Título | Title :: ARACELI SANCHO. NARRATIVAS VISUAIS & KEI
KAGAMI. SEM LIMITES | VISUAL NARRATIVES. ARACELI
SANCHO & KEI KAGAMI. NO BOUNDARIES

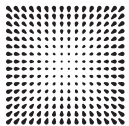
Edição | Publisher :: Câmara Municipal de S. João da Madeira
Coordenação | Coordination :: Joana Galhano
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano,
Sara Paiva, Tânia Reis
Projeto Gráfico | Graphic Design :: Atelier João Borges
Tradução | Translation :: Instituto de Línguas Helena Nicolau
Impressão | Printing :: Orgal Impressores
Tiragem | Circulation :: 250 ex
Maio 2019 | May 2019
ISBN | 978-972-9148-54-5
Depósito Legal | Legal Deposit :: 456233/19

ARACELI SANCHO

Textos | Texts :: Araceli Sancho, Joana Galhano
Investigação | Research :: Joana Galhano, Tânia Reis
Fotografia | Photography :: Araceli Sancho

KEI KAGAMI

Textos | Texts :: Kei Kagami, Joana Galhano
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano,
Sara Paiva
Fotografia | Photography :: tommophoto.com



S. João da Madeira
Câmara Municipal

ÍNDICE | INDEX

S. JOÃO DA MADEIRA NA ROTA DE p. 4
GRANDES DESIGNERS
INTERNACIONAIS, Jorge Vultos
Sequeira
S. JOÃO DA MADEIRA ON THE
ITINERARY OF GREAT
INTERNATIONAL DESIGNERS, Jorge
Vultos Sequeira

Parte I | Part I p. 8
ARACELI SANCHO. NARRATIVAS
VISUAIS, Joana Galhano
ARACELI SANCHO. VISUAL
NARRATIVES, Joana Galhano

ARACELI SANCHO p. 10
ARACELI SANCHO

Parte II | Part II p. 30
KEI KAGAMI. SEM LIMITES, Joana
Galhano
KEI KAGAMI. NO BOUNDARIES,
Joana Galhano

ANALISO-ME SEMPRE A MIM p. 32
PRÓPRIO PRIMEIRO, Kei Kagami
ALWAYS ANALYSE MYSELF FIRST, Kei
Kagami

S. JOÃO DA MADEIRA NA ROTA DE GRANDES DESIGNERS INTERNACIONAIS

Os museus de S. João da Madeira estão na rota de grandes designers internacionais que trabalham criativamente o chapéu e o sapato, duas marcas incontornáveis da cidade, indissociáveis do seu desenvolvimento económico e da sua própria identidade enquanto comunidade empreendedora e dinâmica, o que se projeta para lá do próprio território sanjoanense.

Esta realidade está na origem do ciclo temático *Criar entre Mundos. Da cabeça aos pés*, que vem sendo promovido no Museu da Chapelaria e no Museu do Calçado, desafiando artistas de diferentes nacionalidades para aí mostrarem abordagens criativas diversas que resultam do seu olhar particular sobre aqueles dois produtos que tanto dizem aos Sanjoanenses e cuja importância, enquanto objetos de moda e design, vai muito além da sua utilidade prática.

As duas novas exposições que agora inauguramos são paradigmáticas dos patamares de sofisticação que chapéus e sapatos podem alcançar, apresentando-se ao público visualmente arrebatadores e com uma grande capacidade de despertar emoções nos visitantes. É, por isso, com particular satisfação que apresentamos nos nossos museus os chapéus criados pela designer espanhola Araceli Sancho e os sapatos desenvolvidos pelo designer japonês Kei Kagami.

Jogando com uma conjugação das expressões escolhidas para título de cada uma das exposições – respetivamente, *Narrativas Visuais* e *Sem Limites* – está dado o mote para antecipar o muito que o público da nossa região e do país pode descobrir nas propostas criativas que estes designers trazem a S. João da Madeira e que refletem percursos artísticos assinaláveis.

Esta é uma oportunidade rara para ver de perto chapéus e sapatos fascinantes, que têm sido admirados em cidades como Madrid, Londres, Paris ou Milão. E trata-se mesmo da primeira vez que as suas criações são apresentadas em Portugal.

São razões adicionais de peso, para (re)visitar o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado, os únicos no nosso país dedicados a estes importantes setores de atividade e nos quais o design e a moda constituem vertentes especialmente valorizadas, facto que estas novas exposições deixam, mais uma vez, bem patente.



Jorge Vultos Sequeira
Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA ON THE ITINERARY OF GREAT INTERNATIONAL DESIGNERS

The museums in S. João da Madeira are on the itinerary of great international designers who work the hat and the shoe creatively, two indisputable trademarks of our town, inextricable from its economic development and its own identity as an entrepreneurial and dynamic community, projected beyond its own territory.

This reality is the origin of the thematic cycle *Creating between Worlds. From head to toe*, which has been developed by the Hat and Shoe Museums, challenging artists from different nationalities to showcase diverse creative approaches resulting from their particular view of these two products that are so significant to the people in our town and whose importance, as objects of fashion and design, goes way beyond their practical utility.

These two exhibitions now opening are paradigmatic of the level of sophistication that shoes and hats can achieve, being visually compelling to the audience and able to evoke emotions in the visitors. Therefore, it is with particular satisfaction that we introduce in our museums the hats created by Spanish designer Araceli Sancho and the shoes developed by Japanese designer Kei Kagami.

Playing with a combination of the expressions chosen as the title of each of these exhibitions – respectively, *Visual Narratives* and *No Boundaries* – the tone is set for how much the audience in the region and the country can discover in the creative proposals that these designers bring to S. João da Madeira and which reflect remarkable artistic trajectories. This is a rare chance to witness in first hand these fascinating hats and shoes, which have been admired in cities such as Madrid, London, Paris or Milan. It is actually the first time that their creations are showcased in Portugal. These are all compelling reasons to (re)visit the Hat and Shoe Museums, the only museums in the country dedicated to these important sectors of activity, where design and fashion are especially valued aspects, as these two new exhibitions make abundantly clear once again.



Jorge Vultos Sequeira
Mayor of S. João da Madeira

ARACELI SANCHO

NARRATIVAS VISUAIS VISUAL NARRATIVES



ARACELI SANCHO. NARRATIVAS VISUAIS

Em 2019, o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado dão continuidade ao ciclo temático *Criar entre Mundos. Da cabeça aos pés* que pretende colocar em evidência os extraordinários universos criativos que caracterizam a obra dos designers convidados.

Resultando de uma profunda reflexão e permanente questionamento sobre os diversos mundos e realidades que lhes dão existência, sejam eles culturais ou identitários, tais universos apresentam-se tão plenos de criação quanto de transformação tornando-se, eles próprios, agentes criadores de novos conceitos, figurações e narrativas.

Partindo desta premissa chegamos ao trabalho de uma das mais talentosas criadoras de chapéus da atualidade, a espanhola Araceli Sancho.

Multidisciplinar por natureza, ditou-lhe a sorte que no decurso do seu percurso académico, em nada relacionado com moda e design, um dia se viria a apaixonar por chapéus e pela arte de os fabricar. O que começa por ser uma paixão transformar-se-á, assim, num projeto de vida.

O sucesso das primeiras criações artesanais, pequenas joias e simples toucados, trouxeram a Araceli Sancho a confiança para ensaiar novas formas de explorar o seu potencial criativo e sensibilidade artística. Encontrou-as na criação de chapéus e toucados para áreas tão diversas como a da recriação histórica, a do cinema e televisão, do teatro e ópera e, naturalmente, a da moda.

O conhecimento e a experiência ganhou-os aprendendo e trabalhando junto de grandes nomes da chapelaria como Bilibiana Borissova, Eugenie van Oirschot, Jane Stoddard, Lina Stein ou Maor Zabar, e da área do figurino como Lena Mossum, Pierre Yves Gayraud, Yvonne Blake, Cristina Sopena, Valerie Adda ou Peris Costumes.

Mantendo-se num estado de permanente aprendizagem e aperfeiçoamento criativo e técnico, Araceli Sancho explora novas formas de produção artesanal. Os seus chapéus e toucados revelam o domínio exemplar das mais tradicionais técnicas de fabrico de chapéus e o resultado do seu insaciável desejo de criação experimental.

Quando cria, Araceli Sancho busca inspiração nas suas vivências pessoais, no que são as suas inquietações e dúvidas, mas também no encontro com a diversidade histórica, cultural e artística, em particular, oriunda dos seus ícones e grandes criadores de moda e design dos séculos XX e XXI como

Antoni Gaudí, Manuel Pertegaz, Elsa Schiaparelli ou Stephen Jones.

Araceli Sancho é génio criativo. É paixão e criatividade.

É fantasia e realidade. É tradição e contemporaneidade.

Visualmente singulares, os seus chapéus e toucados pautam-se por uma manipulação audaz de formas e volumes, por uma preferência consciente de materiais recicláveis e por uma explosão de cor e energia únicas.

São peças ecléticas e intemporais, mas são também peças profundamente emotivas e simbólicas capazes de carregar poderosas narrativas visuais que conduzem o espetador a novos tempos e espaços, do histórico ao contemporâneo e do imaginário ao real.

A originalidade e espetacularidade do seu trabalho é-lhe reconhecida internacionalmente, aparecendo, por esse motivo, em célebres produções cinematográficas como *A Promessa* (2016), de Terry George ou *O homem que matou Dom Quixote* (2018) de Terry Gilliam, ambos com um elemento em comum, o de terem sido parcialmente rodados em Portugal.

Araceli Sancho também desenvolve chapéus e toucados para séries televisivas, como aconteceu para a *Violetta*, da Disney, a *Still Star-Crossed* (2017), da ABC ou, mais recentemente, *Le Bazar* (2019), da Netflix. Do seu currículo constam ainda criações para teatro ou óperas, como *Los Amantes* de Javier Navarrete, para célebres recriações históricas como a *Bodas de Isabel* (século XIII) ou *Semana Modernista de Teruel* (1912) e, naturalmente, para desfiles de moda.

Membro da Associação de Chapeleiros de Espanha e designer premiada, Araceli Sancho apresenta-se regularmente em exposições nacionais e internacionais, no Museu do Traje de Madrid e na *London Hat Week*.

Araceli Sancho. Narrativas Visuais traz, pela primeira vez, ao Museu da Chapelaria e a Portugal, o fantástico universo criativo desta designer numa exposição que se divide em sete coleções distintas, *Cinema e Teatro*, *Cores e Texturas*, *Gémeos*, *Inspirações*, *Maiko*, *Recreio e Surrealismo*, apresentando 69 peças criadas entre 2014 e 2019.

Joana Galhano, Diretora do Museu da Chapelaria

ARACELI SANCHO. VISUAL NARRATIVES

In 2019, the Hat and Shoe Museums will continue the thematic cycle *Creating between Worlds. From head to toe* which intends to highlight the extraordinary creative universes that characterize the work of our guest designers.

Resulting from a profound reflexion and permanent questioning regarding the various worlds and realities that allow them to exist, be they cultural or identity-defining, such universes are so full of creation as well as transformation that they become themselves creators of new concepts, figurations and narratives. Starting from this premise, we come to the work of one of today's most talented hat creators, Spanish milliner Araceli Sancho.

Multidisciplinary by nature, luck would have it that during her academic life, in no way related to fashion and design, she would fall in love with hats and the art of producing them. What started as a passion would later become a life project. The success of her first handcrafted creations, small jewellery and simple headpieces, gave Araceli the confidence to test new ways of exploring her creative potential and artistic sensitivity. She found them in the creation of hats and headpieces for such diverse areas as historical re-enactments, cinema and television, theatre and opera and, naturally, fashion.

She acquired the knowledge and experience by learning and working alongside great names in millinery such as Biliana Borissova, Eugenie van Oirschot, Jane Stoddard, Lina Stein or Maor Zabar and, in the field of costume design, Lena Mossum, Pierre Yves Gayraud, Yvonne Blake, Cristina Sopena, Valerie Adda or Peris Costumes.

Remaining in a permanent state of learning and creative and technical improvement, Araceli Sancho explores new forms of handcraft. Her hats and headpieces reveal her exemplary mastery of the more traditional techniques of hat making and the result of her insatiable desire for experimental creation. When she creates, Araceli Sancho finds inspiration in her personal experiences, her concerns and doubts, but also in the encounter with historical, cultural and artistic diversity, particularly the one that derives from her icons and great creators of fashion and design from the 20th and 21st centuries, such as Antoni Gaudí, Manuel Pertegaz, Elsa Schiaparelli or Stephen Jones.

Araceli Sancho is creative genius. She's passion and creativity. Fantasy and reality. Tradition and contemporaneity. Visually unique, her hats and headpieces are defined by a bold handling

of shapes and volumes, by a conscious preference for recyclable materials and by a unique explosion of colour and energy.

They are eclectic and timeless pieces, but they are also profoundly emotional and symbolic, capable of carrying powerful visual narratives that lead the viewer to new times and spaces, from the historical to the contemporary and from the imaginary to the real.

The originality and magnificence of her work are acknowledged internationally, hence the appearance in famous cinematographic productions such as *The Promise* (2016), by Terry George, or *The man who killed Don Quixote* (2018), by Terry Gilliam, both with something in common, the fact that they were partially filmed in Portugal.

Araceli Sancho also develops hats and headpieces for TV shows such as Disney's *Violetta*, ABC's *Still Star-Crossed* (2017) or more recently, Netflix's *Le Bazar* (2019). In her curriculum there are also creations for theatre and operas, such as *Los Amantes*, by Javier Navarrete, famous historical re-enactments such as *Bodas de Isabel* (13th century) or *Teruel's Modernist Week* (1912) and, obviously, fashion shows.

A member of the Spanish Milliners Association and an award-winning designer, Araceli Sancho is featured regularly in national and international exhibitions, at *Museo del Traje* in Madrid and at London Hat Week.

Araceli Sancho. Visual Narratives brings, for the first time, to the Hat Museum and to Portugal, the fantastic creative universe of this designer in an exhibition divided into seven distinct collections, *Cinema & Theatre, Colours & Textures, Twins, Inspirations, Maiko, Playground and Surrealism*, with 69 pieces created between 2014 and 2019.

Joana Galhano, Director of the Hat Museum

ARACELI SANCHO

Araceli Sancho é uma designer de chapéus de alta-costura baseada em Teruel, Espanha.

Nascida em Valência, formou-se em Filologia Anglo-Germânica na Universidade de Valência. Em 1989, foi para Londres durante cerca de dois anos para continuar os seus estudos e foi aqui que teve o seu primeiro contacto com o que viria a ser a sua paixão, a chapelaria.

De volta a Espanha, depois de terminar os seus estudos, mudou-se para uma pequena aldeia onde viveu durante 7 anos. É nesta altura que redescobre o seu gosto pela moda e pelo design. Mais tarde, mudou-se para Teruel e depois de alguns anos a lecionar inglês, decidiu abrir uma pequena loja e vender acessórios e joias feitas à mão. Quase por acaso, começou a criar pequenos toucados que tiveram uma grande aceitação por parte dos clientes.

Apesar da chapelaria não ser a sua primeira paixão, rapidamente se deu conta que os chapéus eram a melhor forma de expressar a sua criatividade e assim chega o momento de ir mais além, o momento de aprender chapelaria de alta costura. A sua primeira professora foi Biliiana Borissova, em Madrid, que lhe ensinou os básicos da chapelaria.

Estava tão entusiasmada antes de conhecer a Biliiana. O momento em que fui capaz de fazer o meu primeiro chapéu com ela foi um ponto de viragem na minha vida. Nesse preciso momento senti que tinha encontrado o meu lugar no mundo e soube que não seria capaz de abandonar a chapelaria. Penso que aquele curso de dois dias foi o melhor investimento da minha vida; encontrei-me a mim mesma e também fiz uma amiga que ao longo dos anos se tornou uma parte importante da minha vida.

Mais tarde, participou em diferentes masterclasses com chapeleiros internacionais de forma a aprender novas técnicas e conhecer novos materiais que a ajudaram a continuar a crescer em termos de design e habilidade.

Claro que temos de estar sempre a aprender e muitas vezes temos de ser ensinados... Mas de nada vale aprender novas técnicas se não trabalharmos muito sozinhos, na nossa oficina, a cometer erros, a tentar coisas novas, a desperdiçar material e esforço, a ficarmos irritados com nós próprios... A criação dói muito mas também nos faz sentir felizes quando obtemos um bom resultado! É esse o veneno deste trabalho.

Em 2014, transforma definitivamente a sua loja num atelier de chapelaria, trabalhando exclusivamente por encomenda. Nesse

ano obtém o Cartão de Artesão Profissional do Governo de Aragão.

Para mim, foi um sonho tornado realidade. Um dos dias mais felizes da minha vida profissional.

A sorte ditou que em 2016 a rodagem do filme *The Promise* tivesse lugar na sua cidade, tornando-se assim no seu primeiro contacto com figurino para cinema. Trabalhou com Pierre Yves Gayraud no restauro e acabamento de perto de 80 chapéus antigos para esse filme. Dois meses mais tarde, colaborou com Yvonne Blake na criação de cerca de 20 toucados para o mesmo filme.

A partir daí, teve várias comissões de serviço para projetos como *Violetta* da Disney ou *Still-Star Crossed*, uma série de Shonda Rhymes para a ABC com Christine Sopena como figurinista. Colaborou com Lena Mossum em *O Homem que Matou Dom Quixote*, de Terry Gilliam, nomeado para melhor figurino nos Prémios Goya 2019, e mais tarde em *Sonja, Rainha do Gelo*. As produções internacionais em que participou mais recentemente foram a série francesa *Le Bazar*, com Valerie Adda como figurinista, e *Camelot*, ambas pela mão da Peris Costumes.

Nos últimos cinco anos tem colaborado com a *Fundación Bodas de Isabel* a criar toucados e chapéus para recriações históricas do século XIII e de 1912.

Bodas de Isabel é uma das mais importantes recriações históricas de Espanha e talvez da Europa. Milhares de pessoas de todo o mundo vêm a Teruel em fevereiro para ver a lenda dos amantes ganhar vida pela mão de centenas de atores e atrizes, toda a cidade se transporta para o século XIII durante quatro dias. Todos os anos criamos novos trajes para as personagens principais da lenda.

O outro período que recriamos é 1912, de forma a valorizar a arquitetura Art Nouveau da cidade na altura.

Para mim tem sido uma honra desenhar e criar toucados e chapéus para estes eventos, e também me levou à investigação histórica, que é sempre uma viagem fabulosa.

Neste momento, divide o trabalho no seu atelier para clientes privados com comissões de serviço para cinema e teatro, participando também em desfiles de moda nacionais como a Semana da Moda de Aragão ou o *Teruel Fashion Day*, assim como exposições nacionais e internacionais como *Sombrealismo* e *Con Sombreros y a lo loco* no Museu do Traje de Madrid com a Associação Espanhola de Chapelaria em 2017 e 2018, ou a exposição oficial *Xterrace Milliner for Artisan*, na *London Hat Week* 2016. Durante a *London Hat Week* 2018 venceu o Prémio do Público na competição da revista *HATalk*.

Os seus chapéus são um conjunto eclético. Peças históricas, de fantasia, surrealistas, de utilização diária... Mas sempre tentando preservar a essência da chapelaria e do design de moda.

Cada peça tem a sua própria história. Claro que não é o mesmo processo criativo. Se estamos a trabalhar para uma produção histórica temos de procurar o material, a forma e o estilo certos, tentando não antecipar o período histórico; quando trabalhamos com desenhos de fantasia normalmente temos de nos adaptar ao esboço do figurinista, alguns pedem-nos para sermos fiéis ao desenho, outros dizem-nos para sermos quão criativos quisermos...

Se estamos a trabalhar em street style ou chapéus de cerimónia, temos de pensar na pessoa que os irá usar, a sua complexão, a sua cara, o penteado e a roupa que irão usar, e o tipo de evento ou uso que lhe irão dar. A prioridade é sentirem-se bonitas e confortáveis.

Para mim, as peças mais criativas são as que desenho para exposições, competições ou coleções especiais. Aqui sinto-me livre para criar. Claro que tenho em conta o lado estético, mas para mim o mais importante nestas peças é o lado conceptual, é a minha forma de comunicar os meus pensamentos, as minhas memórias, os meus sentimentos e as minhas preocupações... São criados mais para serem vistos e sentidos do que para serem usados.

A inspiração pode vir de qualquer sítio, da história da moda, de materiais, uma imagem na TV, designers de moda...



ARACELI SANCHO

Araceli Sancho is an haute couture millinery designer based in Teruel, Spain.

Born in Valencia, she graduated in Anglo German Philology at the University of Valencia.

In 1989, she went to London for nearly two years to continue her studies and it was at this time that she had her first contact with what would become her passion, millinery.

Back in Spain after finishing her studies, she moved to a small village where she lived for 7 years. It's during these years that she rediscovers her fondness for fashion and design.

Later on, she moved to Teruel and after some years teaching English, she decided to open a small shop selling handmade accessories and jewellery. Almost by chance, she started making small headpieces that had great acceptance among her customers.

Although millinery wasn't her first ambition, soon she realized that hats were the best way for her to express her creativity and so the moment came to go a step further, the moment to learn haute couture millinery.

Her first teacher was Biliana Borissova, in Madrid, who taught her the basics of millinery.

I was so excited before going to meet Biliana. The moment I was able to make my first hat with her was a turning point in my life. At that very moment I felt I had found my place in the world and I knew I wouldn't be able to give up millinery.

I think that two-day course has been the best investment of my life; I found myself and I also gained a friend who through the years has become an important part of my life.

She later attended different masterclasses with international milliners to learn new techniques and to know new materials which have helped her continue to grow in terms of design and craftsmanship.

Of course, you have to learn new things all the time and many times you may need to be taught... But there's no use in learning new techniques if you don't work hard by yourself, alone, in your workroom, making many mistakes, trying new things, wasting material and effort, getting angry with yourself... Designing hurts a lot but also makes you feel so happy when you achieve a nice result! That's the poison of this job.

In 2014, she definitely changes her shop into a millinery atelier, working exclusively under commission. That year she also obtains the Professional Artisan Card from Gobierno de Aragón.

For me it was a dream come true. One of the happiest days in my professional life.

Chance had it that in 2016 the shooting of the film *The Promise* would take place in her town, making that her first contact with costume design for cinema. She worked with Pierre Yves Gayraud restoring and retrimming nearly 80 antique hats for that film.

Two months later, she collaborated with Yvonne Blake designing about 20 headpieces for the same film.

From then onwards, there were different film commissions for projects like Disney's *Violetta* or *Still-Star Crossed*, a Shonda Rhymes series for ABC with Cristina Sopeña as costume designer.

She has collaborated with Lena Mossum in *The Man Who Killed Don Quixote*, by Terry Gilliam, nominated for best costume design at the 2019 Goya Awards, and later in *Sonja, Queen of Ice*.

The latest international productions she has taken part in are the French series *Le Bazar*, with Valerie Adda as costume designer, and *Camelot*, both by the hand of Peris Costumes.

For the last five years she has collaborated with Fundación *Bodas de Isabel* designing headpieces and hats for historical re-enactments set in the 13th century and 1912.

Bodas de Isabel is one of the most important historical re-enactments in Spain and maybe in Europe. Thousands of people from around the world come to Teruel every February to see the lover's legend come to life by the hand of hundreds of actors and actresses, the whole town going back to the 13th century for four days. Every year we make new costumes for the main characters in the legend.

The other period we recreate is 1912, in order to acknowledge the Art Nouveau architecture built in the town at that time.

For me it has been an honour to design and make headpieces and hats for these events, and it has also got me into historical research, which is always a wonderful journey.

At the moment, she combines her work in her atelier for private customers with commissions for cinema and theatre and takes part in some national fashion catwalks like Aragon Fashion Week or Teruel Fashion Day, as well as national and international exhibitions such as *Sombrealismo* and *Con Sombreros y a lo loco* at Museo del Traje in Madrid with the Spanish Millinery Association in 2017 and 2018, or the *XTerrace Milliner for Artisan* official exhibition at London Hat Week 2016. During London Hat Week 2018 she won the Public Prize in the HATalk magazine Competition.

Her millinery pieces are an eclectic assortment. Historical pieces, fantasy, surrealist, everyday wear.... But always trying to

preserve the essence of millinery and fashion design. Each piece has its own story behind it. Of course it is not the same creative process. If you are working for an historical production you have to look for the right material, shape and style, trying not to anticipate the fashion period; when working with fantasy designs you normally have to adapt to a sketch from a costume designer, some of them ask you to be very faithful to it and others tell you to be as creative as you wish... If you are working in street style or derby hats, then you have to think of the person wearing it, their complexion, face, hairdo and the whole outfit they are going to wear and also which kind of event or use it is for. The priority is to feel beautiful and comfortable.

For me, the most creative pieces are those I design for exhibition, competition or special collections. Here I feel really free to design. Of course I take care of the aesthetic side but, for me, the most important in these pieces is the conceptual side, it is my way of communicating my thoughts, my memories, my feelings and my worries ... They are designed more to be seen and felt than to be worn. Inspiration may come from anywhere, the history of fashion, materials, an image on TV, fashion designers...



SURREALISMO

SURREALISM

Toucados que se focam em diferentes questões sociais e existenciais como a Liberdade, Feminismo ou abuso Ambiental e que, usando símbolos visuais e composições surrealistas, por vezes, com uma pitada de humor, pretendem sensibilizar o espetador levando-o à reflexão.

Headpieces focused on different social and existential issues such as Freedom, Feminism or Environmental abuse that, by using visual symbols and surrealist compositions, sometimes with a pinch of humour, aim to raise awareness and provoke reflection on the viewer.



TERRA LIMÃO | LEMON EARTH 2017

Sinamay, abacá, arame, esparto, porcelana fria, argila

Sinamay, abaca, wire, spartrie, cold porcelain, clay
Representando a Terra espremida como um limão pela nossa sociedade predatória insaciável.

Representing Earth squeezed like a lemon by our insatiable predatory society.



LUA FRIDA | FRIDA MOON 2017

Sinamay, casca de ovo, esmalte, porcelana fria, buckram, lantejoulas, palha
Sinamay, eggshell, enamel, cold porcelain, buckram, sequins, straw

Inspirado na mítica *Viagem à Lua*, de George Mèlies e no batom de Frida Khalo. Um pequeno tributo ao cinema, ao feminismo e à arte.
Inspired by the mythic *Journey to the Moon*, by George Mèlies and by Frida Khalo lipstick. A little tribute to cinema, feminism and art.



FUSÃO HUMANA | HUMAN FUSION 2018

Feltro, parasisal, seda, arame, alumínio, abacá de seda, sinamay, plástico retrátil, tinta, véu, cristais, penas
Felt, parasisal, silk, wire, aluminum, silk abaca, sinamay, shrink plastic, paint, veil, rhinestones, feathers

A peça refere-se à igualdade, ao multiculturalismo e ao respeito. Ganhou o Prémio do Público na competição de chapelaria da revista *HATalk* em 2018 e foi exibido na *London Hat Week* 2018.

The piece refers to equality, multiculturalism and respect. It won the Public Prize at 2018 *HATalk* Magazine Millinery Competition and was shown at *London Hat Week* 2018.



UMA MULHER AQUI | A WOMAN HERE 2019

Feltro aveludado, plástico, cristais colados a quente, fio de seda, crinol tubular, arame
Velour felt, plastic, hot fix rhinestones, silk thread, tubular crin, wire

Nem submissa nem devota, nem princesa nem heroína, nem mais nem menos que MULHER. Uma peça feminista sobre os diferentes papéis da mulher.

Neither submissive nor devotee, nor princess nor heroine, neither more nor less than WOMAN. A feminist piece about the different roles of women.



TEMPOS DIFÍCEIS | BAD TIMES 2019

Termoplástico, sinamay, arame, penas, plástico, fio de seda, tinta
Thermoplastic, sinamay, wire, feathers, plastic, silk thread, paint
Uma peça sobre liberdade e imigração.
A piece about freedom and immigration.



O MEU CÉREBRO | MY BRAIN 2019

Capeline de feltro, crinol tubular, bouillon dourado, missangas de cristal
Felt capeline, tubular crin, golden bouillon, crystal beads
Um dia, pensei no meu cérebro emaranhado cheio de coisas diferentes.
One day, I thought about my tangled brain full of different things.



BIG BROTHER 2019

Capeline de feltro, molde de coroa, reprodução vintage, missangas hamma, plástico semi-rígido, cobertura de teclado de computador, tinta
Felt capeline, crown block, vintage reproduction, hamma beads, semi rigid plastic, keyboard computer cover, paint
Nome derivado do romance 1984 de George Orwell, esta peça é sobre o controlo que a tecnologia tem sobre nós. Um olho que vê tudo.
Deriving its name from George Orwell's novel 1984, the piece is about the control that technology has over us. An eye that sees everything.



SHOW MUST GO ON 2019

Capeline aveludada, franja de seda, peças redondas de cristal, espuma EVA brilhante, missangas de cristal
Velour capeline, silk fringe, round crystal pieces, glitter EVA foam, crystal beads
A sua forma lembra-nos os momentos em que temos de esconder os nossos sentimentos ou problemas. Uma peça especial, já que a criei quando o meu marido estava muito doente no hospital e ela mostra como me senti porque o ESPETÁCULO TEM SEMPRE DE CONTINUAR.
Its shape reminds us of the times we have to hide our feelings or troubles. A special piece, as I made it while my husband was really ill in hospital and it shows how I was feeling because SHOW MUST ALWAYS GO ON.



JOIA DA COROA | THE JEWEL OF THE CROWN 2019

Couro, *fosshape*, missanga de cristal de rocha e tubulares de vidro checas, malha metálica, relva estática, tinta
Leather, *fosshape*, rock crystal and Czech tubular glass beads, metallic mesh, static grass, paint
Uma boina que simboliza a seca. A água é o bem mais precioso do nosso planeta e por isso é aqui representada como uma gema.
A beret that symbolizes drought. Water is the most precious thing in our planet so it is represented here as a gem.

MAIKO | 2018

Maiko é o nome dado às aprendizas de gueixas. Coleção de dez peças inspiradas no Japão, na sua cultura e tradições, combinando materiais e formas. Foi apresentada pela primeira vez na Semana da Moda de Aragón 2018, em Saragoça.

Maiko is the name given to geishas apprentices. Collection of ten headpieces inspired in Japan, its culture and traditions, mixing different materials and shapes. It was first shown at Aragon Fashion Week 2018, in Zaragoza.



NOIVA CORAJOSA | BRAVE BRIDE

Capeline de palha, fibras de rattan, folhas preservadas, arame, tinta, fita, gemas de cristal
Straw capeline, rattan fibers, preserved leaves, wire, paint, ribbon, crystal gems
Começando com a forma de um chapéu oriental tipicamente masculino, brinquei um pouco com ele para criar uma noiva diferente.
Starting with the shape of a typically masculine oriental hat, I played with it to make a different bride.



CARRAPITO | BUN

Sinamay, cordão de seda, pauzinhos de metal, crinol, fita, malha metálica, tapete polipropileno, tinta metálica
Sinamay, silk cord, metal chopsticks, crin, ribbon, metal mesh, polypropylene mat, metallic paint
O carrapito é um penteado oriental muito comum. A fita vermelha, normalmente usada nestes penteados, quebra a aparência monocromática da peça.
The bun is a very common oriental hair style. The red ribbon, usually shown in this kind of hairstyle, breaks the monochromatic appearance of the piece.



LEQUE DE GUEIXA | GEISHA FAN

Tiras de madeira, penas, capeline de palha, franja
Wooden strips, feathers, straw capeline, tassel
A arte da dança com leques faz parte do treino das gueixas e das *maiko*.
The art of dancing with fans are a part of geisha and maiko's training.



AUDREY IKEBANA | IKEBANA AUDREY

Capeline de buntal, flores metálicas, arame, buckram, esmalte, tecido lurex, lantejoulas
Buntal capeline, metal flowers, wire, buckram, enamel, lurex fabric, sequins
Uma fusão da arte floral japonesa, *Ikebana*, com um pequeno chapéu estilo *bucket* semelhante aos usados por Audrey Hepburn.
A fusion between the Japanese art of flowers, *Ikebana*, arranged in a little *bucket* hat similar to those worn by Audrey Hepburn.



KANZASHI

Sinamay, seda, véu, arame, tecidos
Sinamay, silk, veil, wire, fabrics

As flores *Kanzashi* são usadas para ornamentar os toucados das *maiko*. Pétalas de tecido dispostas em série repetidamente, resultando numa peça colorida com uma aparência geométrica.

Kanzashi flowers are used to ornate *maiko's* headdress. Fabric petals arranged in a repetitive series, resulting in a colourful piece with a geometrical appearance.



CARTOLA OBI | OBI TOP HAT

Tecido shibori liso, obi japonês, buckram, cordão

Plain shibori fabric, Japanese obi, buckram, cord
Shibori é um tecido de seda bordado criando uma rede de quadrados que é muito apreciado nos *haori* e *kimono* japoneses.

Shibori is an embroidered silk fabric creating a net of squares highly regarded in Japanese *haori* and *kimono*.



PENTE ORQUÍDEA | ORCHID COMB

Sinamay, arame, plástico, seda, tinta de seda e metálica, fio de seda, franja de seda

Sinamay, wire, plastic, silk, silk and metallic paint, silk thread, silk tassel

Uma peça feita com acessórios de cabelo tradicionais das gueixas como pentes, franjas ou flores.

A piece made with elements from traditional geishas' headwear such as combs, tassels and flowers.



ORIGAMI

Sinamay, corante, tinta dourada, espigas de trigo naturais

Sinamay, dye, golden paint, natural wheat spikes
Há um jogo entre geometria e natureza que muitas vezes é realmente geométrico nos seus padrões.

There is a play between geometry and nature which many times is really geometric in its patterns.



SOL NASCENTE | RISING SUN

Buckram, tulle, neopreno, tachas, tinta, camurça, corrente metálica

Buckram, tulle, neoprene, studs, paint, suede, metallic chain

Uma peça que assenta na nuca e simula o sol nascente, a bandeira japonesa.

A piece that sits at the back of the head and simulates the rising sun, the Japanese flag.



SAKURA 2018/19

Worbla transparente, tinta dourada, fio de seda, plástico retrátil, estames, tinta de cristal, abacá de seda

Transparent worbla, golden paint, silk thread, shrink plastic, stamens, crystal paint, silk abaca
Na cultura japonesa, *Sakura*, a flor da cerejeira, simboliza a natureza efêmera da vida.

In Japanese culture, *Sakura*, the flower of the cherry tree, symbolizes the ephemeral nature of life.

RECREIO PLAYGROUND

Uma série de dez peças inspiradas em jogos tradicionais da infância de Araceli Sancho. Jogados em diferentes locais e conhecidos por diversos nomes, alguns chapéus apresentam os nomes originais usados na terra natal da designer.

A series of ten pieces inspired in playground games from Araceli's childhood. Played in different places and known by various names, some hats gather the original name used on the designer's birthplace.



MISSANGAS HAMMA | HAMMA BEADS 2018

Missangas hamma, tubos e missangas de cristal, arame, buckram, tinta

Hamma beads, crystal tubes and beads, wire, buckram, paint

Descobri as missangas hamma quando o meu filho era pequeno e adorei-as, mais até do que ele. Peça criada para a Competição *HATalk* em Londres em 2018.

I discovered hamma beads when my son was a child, and I loved them, more than him, I'm afraid. Piece made for London *HATalk* Competition 2018.



OVO KINDER | KINDER EGG 2018

Capeline de feltro, buckram, plástico semi-rígido, película metálica, tinta, lápis de cera, esmalte, brinquedos de plástico

Felt capeline, buckram, semi rigid plastic, metallic foil, paint, crayons, enamel, plastic toys

Peça criada para um desfile de moda com modelos de uma associação de pessoas com deficiência. Piece created for a fashion catwalk with models from an association of intellectually disabled people.



TAMPAS DE GARRAFA | BOTTLE CAPS 2019

Tampas de garrafa transformadas, arame, argila, açúcar, lantejoulas em estrela

Transformed bottle caps, wire, clay, sugar, star sequins

Um dos divertimentos mais comuns das crianças aqui apresentado com um aspeto mais luxuoso.

One of the most common entertainment for children, here presented with a more luxurious look.



BOLAS SALTITONAS | BOUNCING BALLS 2019

Sinamay, casca de ovo, tinta, arame, bolas saltitonas de plástico, alquil

Sinamay, eggshell, paint, wire, rubber bouncing balls, alkyl

Tocado criado com a técnica *trencadis*, usada por Gaudi, com cascas de ovo a simular um chão com pedrinhas.

Headpiece created with *trencadis* technic, used by Gaudi, with eggshells in order to simulate a pebble ground.



EL CORRO DE LA PATATA 2019

Capeline de feltro de duas faces, plástico retrátil, marcador permanente, aguarelas, cristais, fios coloridos, peça de madeira, fita gros-grain às bolinhas
Double sided felt capeline, shrink plastic, permanent markers, watercolours, rhinestones, coloured threads, wooden piece, dotted grosgrain ribbon

El corro de la patata é uma canção típica cantada enquanto um grupo de crianças de mãos dadas dança num círculo ao som da música.

El corro de la patata is the typical song sang while a group of children holding hands together dance in a circle to the sound of it.



GUA 2019

Pompons, sinamay, capeline de papel
Pompons, sinamay, paper capeline

Jogo que consiste em fazer com que os berlindes entrem num buraco no chão empurrando-os com os dedos.

A game that consists in making marbles go inside a hole in the ground by pushing them with the fingers.



HULA HOOP 2019

Fosshape, tecido lurex, tubo de plástico, arame, fita washi
Fosshape, lurex fabric, plastic tube, wire, washi tape

O uso de tecido lurex e fita washi brilhante simboliza o tempo em que Araceli Sancho praticava ginástica rítmica.

The use of lurex fabric and glitter washi tape symbolizes the times when Araceli Sancho practiced rhythmic gymnastics.



LA COMBA 2019

Fosshape 400, cola alkil, arame, peças de madeira e resina, corda de juta
Fosshape 400, alkil glue, wire, wooden and resin pieces, jute rope

Saltar à corda era um jogo muito comum que podia fazer-se sozinho ou com amigos. Havia muitas canções diferentes e muitas formas de saltar.

Skipping rope was a very common game that you could play alone or with friends. There were many different songs and ways of jumping.



LA GOMA 2019

Cartão, couro, grelha de ventoinha antiga, fechos ornamentados, elástico, forro
Cardboard, leather, an old fan grille, embellished fasteners, rubber band, lining

O jogo do elástico é talvez o que mais joguei na minha infância. Adorava-o. Havia milhares de canções e formas de jogar.

The rubber band game is the one I think I've played the most in my childhood. I just loved it. There were thousands of songs and ways of playing it.



SAMBORY 2019

Buckram, tecido de lousa, tinta de giz, véu hexagonal, pedra semipreciosa, espuma EVA brilhante
Buckram, blackboard fabric, chalk paint, hexagon veil, semiprecious stone, glitter EVA foam

Talvez o jogo com mais nomes diferentes.

Jogado no chão usando uma pedra e uma composição de quadrados desenhados numerados de 1 a 10.

Possibly the game with more different names. Played on the ground by using a stone and a composition of drawn boxes numbered from 1 to 10.

INSPIRAÇÕES

INSPIRATIONS

Peças muito diferentes que têm uma coisa em comum, a **INSPIRAÇÃO** que surge dos movimentos culturais e de designers intemporais da moda, desde Antoni Gaudí a ícones da cultura Pop. A inspiração é onde as coisas nascem, todos somos influenciados pelo nosso ambiente, a nossa cultura, os nossos gostos, o nosso passado e agora, mais do que nunca, a informação está disponível para todos, em qualquer lugar.

Very different pieces that have one thing in common, **INSPIRATION** that comes from cultural movements and timeless fashion designers, from Antoni Gaudí to Pop culture icons. Inspiration is the place where things are born, we are all influenced by our environment, culture, tastes, background and now, more than ever, information is available to anyone, anywhere.



LUVAS | GLOVES (ELSA SCHIAPARELLI) 2015

Sinamay, crinol às pintas, luvas de cetim, tulle de rede, lenço, pin, missangas em pérola
Sinamay, spotted crin, satin gloves, mesh tulle, handkerchief, pin, beaded pearls
Mãos e luvas eram símbolos recorrentes nos desenhos de Elsa Schiaparelli. Chapéu criado para a *Passejada amb barret* em 2015, em Barcelona.

Hands and gloves were recurrent symbols in Elsa Schiaparelli's designs. Hat designed for *Passejada amb barret* in 2015, in Barcelona.



PRETO E BRANCO | BLACK & WHITE (AUGUSTE BONAZ) 2016

Sinamay, palha, rattan, missangas
Sinamay, straw, rattan, beads

Peça inspirada num pente *Art Déco* desenhado por Auguste Bonaz. Geometria e cor são as características a destacar nesta peça.
Piece inspired in an *Art Déco* hair comb designed by Auguste Bonaz. Geometry and colour are the outstanding characteristics of this piece.



CASA BATLLÓ (ANTONI GAUDÍ) 2016

Sinamay, arame, espigas de trigo, enfeite de couro, folhas preservadas, alfinetes de cabelo, missangas de bronze, worbla transparente, colheres de plástico

Sinamay, wire, wheat spikes, leather trim, preserved leaves, hairpins, brass beads, clear worbla, plastic spoons
Inspirado no teto da sala de jantar da Casa Batlló em Barcelona, desenhada e construída em 1904 por Antoni Gaudí.
Inspired on the dining room ceiling of Casa Batlló in Barcelona, designed and built in 1904 by Antoni Gaudí.



MOSCA | FLY (ELSA SCHIAPARELLI) 2018

Capeline de feltro, fosshape, tecido, tulle brilhante, bronze, missangas lisas douradas e prateadas, corrente de cristal ácido, arame, pedras de resina, bouillon, pequenas missangas de cristal

Felt capeline, fosshape, fabric, glitter tulle, brass, gold and silver flat beads, acid rhinestone chain, wire, resin stones, bouillon, little crystal beads
Tributo a uma peça de Elsa Schiaparelli: *appliqué* com forma de inseto que desenhou nos anos 1950.

A tribute to one of Elsa Schiaparelli's pieces: *appliqué* with the shape of an insect designed in the 1950s.



**FRANJA DOURADA | GOLDEN FRINGE
(MANUEL PERTEGAZ) 2018**

Buckram, tecido com lantejoulas douradas e creme, franja de seda, peça de metal dourado
Buckram, sequined golden and creamy fabric, silk fringe thread, golden metal piece
Uma mistura de diferentes designs de Manuel Pertegaz, desde um vestido criado para a Eurovisão em 1969 a várias criações dos anos 1980 e 1990.

A mix of Manuel Pertegaz different designs, from a dress designed for the Eurovision contest in 1969 to various creations from the 1980s and 1990s.



**HAT DÉCO (ANOS 20) | HAT DÉCO (THE 20s)
2018**

Crinolina, arame, fita de veludo, peças de madeira, fibras de palha antiga, crinol antigo, botões madre-pérola, raccello, esmalte, fio de seda
Crinoline, wire, velvet ribbon, wooden pieces, antique straw fibers, antique crin, mother-of-pearl buttons, raccello, enamel, silk thread
Modelo cloche: símbolo da libertação da mulher. Os seus padrões geométricos, em zigzag e repetitivos replicam o Movimento Art Déco.
Cloche hat: symbol of the liberation of women. Its geometric, zigzag and repetitive patterns replicate the Art Déco Movement.



**CHAPÉU COM BROCHE | HAT WITH BROOCH
(MANUEL PERTEGAZ) 2018**

Buckram, sinamay, seda dupion, broche
Buckram, sinamay, dupion silk, brooch
Um tributo a Manuel Pertegaz, um dos mais famosos designers espanhóis de alta-costura.
A tribute to Manuel Pertegaz, one of the most famous Spanish Haute Couture designers.



**CANOTIER CONTEMPORÂNEO |
CONTEMPORARY CANOTIER (COCO CHANEL)
2019**

Buckram, tecido Chanel, ilhós metálicas, duas tampas metálicas, missangas de resina, fita gros-grain, fita de lycra, fio de lã, tinta, corrente metálica decorativa
Buckram, Chanel fabric, metal eyelets, two metal pan covers, resin beads, grosgrain ribbon, lycra ribbon, wool thread, paint, metal decorative chain

Chapéu inspirado na Chanel, nos seus tecidos, acessórios e chapéu mais icónico, o *Canotier*.
Hat inspired by Chanel fabric, accessories and her most iconic hat, the *Canotier*.



**GANGA CLOCHÉ (ANOS 20) | JEANS CLOCHÉ
(THE 20s) 2019**

Capeline de feltro, arame, tinta de esmalte, botões, aparas de ganga, véu
Felt capeline, wire, enamel paint, buttons, denim scraps, veil
Por volta de 1900, o ballet russo era uma fonte de inspiração para muitos estilistas como Poiret.
Around 1900, Russian ballet was a source of inspiration for many fashion designers like Poiret.



POP UP (ANOS 60) | POP UP (THE 60s) 2019

Capeline de feltro, pele de cordeiro falsa, arame, óculos de sol vintage, tinta, cristais
Felt capeline, faux lamb leather, wire, vintage sunglasses, paint, crystals
Peça inspirada no movimento Pop e no estilo de penteado afro muito popular nos cartazes publicitários da década de 1960.
Piece inspired in Pop movement and afro hairstyle, a very popular trend in posters from the 1960's.

CORES E TEXTURAS

COLOUR AND TEXTURES

Um grupo eclético de toucados que, partindo de formas clássicas, se transformam em peças únicas através do uso da cor, diferentes texturas e técnicas. Alguns deles são *streetwear*, outros são simplesmente de fantasia, mas todos são peças sem igual.

An eclectic group of headpieces that, starting from classical shapes, are transformed in unique pieces by the use of colour, different textures and techniques. Some are streetwear and others just fantasy but all of them are a one-of-a-kind piece.



BONÉ | CAP 2015

Cone de feltro aveludado, ilhós grandes, arame, lenço de seda

Velour felt cone, big eyelets, wire, silk scarf
Um molde de chapéu vintage com uma forma muito Pop. Um chapéu muito colorido que pode ser usado com o lenço apertado num laço atrás ou a um rabo de cavalo.

A vintage hat block with a very Pop shape. A colourful hat that can be worn with the scarf bowed at the back or tied to a ponytail.



BOLHA | BUBBLE 2016

Cone de feltro, tinta de esmalte, tinta em spray, tachas metálicas redondas

Felt cone, enamel paint, spray paint, round metal studs

Um molde de chapéu vintage estilo cloche bolha. É bastante assimétrico e emoldura a cara de uma forma muito elegante.

A bubble cloche style vintage hat block. It is quite asymmetrical and frames face in a very nice way.



PERCHER 2016

Fosshape, tecido, crinol, arame
Fosshape, fabric, crin, wire

Os chapéus estilo *percher* são muito elegantes e fáceis de usar. A andorinha, um animal muito mágico, significa lealdade, amor e sucesso.

Percher hats are very stylish and easy wear. The swallow, a very magical animal, that symbolizes loyalty, love and success.



PEQUENO CHAPÉU ESTAMPADO | PRINT LITTLE HAT 2016

Cone de feltro, buckram, arame, tinta, tecido peludo estampado, botões vintage

Felt cone, buckram, wire, paint, print hairy fabric, vintage buttons

Um chapéu muito elegante, sóbrio mas chique. A very stylish, sober but chic hat.

**TRILBY 2017**

Capeline em feltro, tinta em spray cor negra, véu hexagonal, penas em dois tons
 Felt capeline, black spray paint, hexagonal veil, two tone feathers
 Chapéu feito com uma acentuada copa *trilby*. Adoro a forma, clássica mas moderna.
 Hat made with a sharp trilby crown. I love the shape, classical but modern.

**MADEIRA E COBRE | WOOD AND COPPER 2017**

Capeline em veludo, tiras de madeira, tiras metálicas de cobre, adornos de couro
 Velour capeline, wooden strips, copper metal strips, leather trimming
 O cobre antigo foi encontrado dentro de uma peça de mobiliário. Sinto-me muito entusiasmada (...) quando algo que tu tens há muito tempo de repente encontra o seu lugar.
 The old copper was found inside a piece of furniture. I feel very excited (...) when something you have been keeping for long suddenly finds its place.

**BOINA | BERET 2019**

Cone de feltro, fio de lã
 Felt cone, wool thread
 Boinas são peças fáceis de usar. Apaixonei-me por elas por serem tão versáteis.
 Berets are easy wearing pieces. I fell in love with it because of its different possibilities.

**CAPACETE | HELMET 2019**

Worbla, plástico, tecido, véu vintage, faixa de cristal multicolorido, couro envernizado a plástico, cola de contacto
 Worbla, plastic, fabric, vintage veil, multicoloured crystal strip, plastic patent leather, contact glue
 Chapéu em forma de capacete criado para a Semana da Moda de Aragão 2019.
 Helmet style hat created for Aragon Fashion Week 2019.

**ESPIRAL ESTRELADA | STARRY SPIRAL 2019**

Buckram, couro cor negra, penas, estrelas, tachas, tule
 Buckram, black leather, feathers, stars, studs, tulle
 Uma peça para ser usada à noite. Se for vista de frente parece uma auréola, e de trás parece um modelo *pillbox* aberto.
 A piece suitable to be worn at night. If you look at it from the front it looks like a halo headband, and from the back it looks like an open pillbox.

**OS ANOS 40 | THE 40s 2019**

Palha entrelaçada do assento de uma cadeira, trançado de palha, ganga reciclada, buckram
 Straw lattice from chairs seats, straw braid, recycled denim fabric, buckram
 Chapéu produzido com materiais reciclados, inspirado na década de 1940 e criado para a Semana da Moda de Aragão 2019
 Hat made of recycled materials, inspired in the 1940s and created for Aragon Fashion Week 2019.

GÊMEOS TWINNS

Uma série de chapéus agrupados aos pares. Dois chapéus completamente diferentes criados a partir do mesmo molde. Um único molde de chapéus que traz uma enorme variedade de possibilidades a um chapeleiro. Dando a dez chapeleiros o mesmo molde e os mesmos materiais, certamente obteríamos dez chapéus diferentes.

A series of hats paired two by two. Two completely different hats created from the same hat block. A single hat block that can give a milliner a wide range of possibilities. If ten milliners were given the same block and the same materials, we would certainly get ten different hats.



BOINA | BERET 2018

As boinas são um dos designs mais bem-sucedidos da história dos chapéus. Podem encontrar-se em diferentes variantes e estilos. Moles, duras, para homem, para mulher, grandes, pequenas, simples ou com formas especiais. Berets are one of the most successful designs in the history of hats. You can find them in many different variations and styles. Soft, hard, for men, for women, big, small, plain or with special shapes.



BUCKET 2018-2019

Adoro a forma como assenta na cabeça. Posso torná-lo mais alto ou mais baixo ou usá-lo virado ao contrário. É um estilo bucket clássico mas com muito charme e muitas possibilidades. I love how it sits on the head. You can make it taller or shorter or wear it turned around. It's a classical simple bucket style but with lots of charm and possibilities.



ESFERA | SPHERE

Gosto dele pela sua simplicidade. De uso muito comum nos anos 1960 e normalmente usado na nuca. Muitos designers famosos como Cardin, Dior e Balenciaga usaram-no nos seus chapéus. I like it for its simplicity. Very common in use during the 1960s and normally worn on the back of the head. Many famous designers like Cardin, Dior and Balenciaga used it for their hats.



TRIÂNGULO | TRIANGLE

Chamo-lhe "triângulo" apesar de não o ser propriamente. A sua parte superior tem uma espécie de forma redonda triangular. Assenta de lado no topo da cabeça ficando mais alto atrás. I call it "triangle" although it is not a proper one. Its upper part has a kind of rounded triangular shape. It fits on the top side of the head being higher at the back.



TURBANTES | TURBANS

Os turbantes são o meu toucado favorito. Normalmente uso-os. Fazem-me sentir confiante. É uma peça tão versátil. Turbans are my favorite headwear. I usually wear them. They make me feel confident. It is such a versatile piece.

CINEMA E TEATRO

CINEMA & THEATER

O primeiro contacto de Araceli Sancho com figurino para cinema acontece em 2016, durante a rodagem do filme *A Promessa*. A partir desse momento participa em muitos outros projetos do cinema e televisão em colaboração com reconhecidos figurinistas como Christine Sopena, Lena Mossum, Valerie Adda ou Peris Costumes. O teatro e a recriação histórica também desempenham um papel importante na sua carreira, desenhando e recriando chapéus e toucados do século XIII a 1912.

Araceli Sancho's first contact with cinema costume design occurs in 2016, for the film *The Promise*. From then onwards, she takes part in many other productions in collaboration with some of the most renowned costume designers such as Christine Sopena, Lena Mossum, Valerie Adda or Peris Costumes. Theatre and historical re-enactments also play an important role in Araceli's career, designing and recreating hats and headpieces from the 13th century to 1912.



O HOMEM QUE MATOU DOM QUIXOTE | THE MAN WHO KILLED DON QUIXOTE 2017

Um filme de Terry Gilliam com figurino de Lena Mossum e Peris Costumes. Araceli Sancho criou cinco peças para o filme que foram usadas por Olga Kurylenko, Stellan Skarsgård e Oscar Jaenada.

A film by Terry Gilliam with costume design by Lena Mossum and Peris Costumes. Araceli Sancho created five pieces for the film that were worn by Olga Kurylenko, Stellan Skarsgård and Oscar Jaenada.



SONJA. A RAINHA DO GELO | SONJA. QUEEN OF ICE 2017

Um filme sobre a vida de Sonja Heine, uma famosa patinadora no gelo dos anos 1940.

Figurino de Lena Mossum. Araceli Sancho criou duas peças.

A film about the life of Sonja Heine, a famous ice skater from the 1940s. Costume design by Lena Mossum. Araceli Sancho produced two pieces.



AMANTES | LOVERS 2016-2017

Para o 800º aniversário da lenda dos amantes de Teruel, Javier Navarret, músico famoso criou a ópera *Amantes*, enquanto Araceli Sancho desenhou os toucados para San Cosme e San Damián. O resultado foi surpreendente e remanescente do surrealismo de Buñuel, que também nasceu em Teruel.

For the 800th anniversary of the legend of the Teruel lovers, Javier Navarret created the opera *Amantes* while Araceli Sancho designed two headpieces, one for San Cosme and the other for San Damián. The result was surprising and reminiscent of the surrealism of Buñuel, who was also born in Teruel.



BODAS DE ISABEL DE SEGURA, RECRIAÇÃO HISTÓRICA | BODAS DE ISABEL DE SEGURA, HISTORICAL RE-ENACTMENT

Recriação do século XIII, baseada na trágica história do amor proibido entre Diego e Isabel, um jovem casal de Teruel. Não podendo ficar juntos em vida ditou-lhes o destino que encontrariam o seu lugar na morte.

Re-enactment from the 13th century, inspired on the tragic history of the forbidden love of Diego and Isabel, a young couple from Teruel. Not allowed to be together in life, destiny dictated that they would find their place in death.



MODERNISMO, RECRIAÇÃO HISTÓRICA | MODERNISM, HISTORICAL RE-ENACTMENT

Em 2012, na celebração do 100º aniversário dos edifícios modernistas de Teruel desenhados por um discípulo de Antoni Gaudí, e que sobreviveram à Guerra Civil espanhola, a *Fundación Bodas de Isabel* inicia uma recriação histórica que continua a ser realizada.

In 2012, on the celebration of the 100th anniversary of the modernist buildings in Teruel designed by a disciple of Antoni Gaudí and that had survived the Spanish Civil War, the *Fundación Bodas de Isabel* begins a historical re-enactment that continues today.

KEI KAGAMI

SEM LIMITES
NO BOUNDARIES



KEI KAGAMI. SEM LIMITES

Kei Kagami é um arquiteto, designer de moda, designer de calçado e um dos mais originais criadores contemporâneos. De personalidade enigmática, este designer japonês posiciona-se muito à frente do tempo presente, propondo no objeto da sua criação, um futuro alternativo para a moda. Formado em Arquitetura, pela Universidade de Meiji, Kei Kagami torna-se assistente do célebre arquiteto modernista Kenzo Tange. É também nesta cidade que conclui o curso de Alfaiataria, pelo *Bunka Fashion College*. Mas, fascinado pela energia e multiculturalismo da subcultura britânica, muda-se em definitivo para Londres sendo mentorado por John Galliano e concluindo o mestrado em Moda e Arte, pelo *Central St. Martin's College*.

Em 1997, na *London Designers Exhibition*, lança a sua própria marca: Kei Kagami e, desde então, começa a apresentar as suas coleções nas semanas de moda de Londres, Milão e Paris. Tendo estabelecido uma importante parceria com a YKK, a maior fabricante mundial de fechos de correr, com a qual continua a manter estreitas relações, Kei Kagami lança, em 2001, a sua primeira coleção de calçado.

Kei Kagami olha para o calçado, não como peças isoladas de uma coleção mas como uma extensão da própria construção narrativa que lhe serve de base para o desenvolvimento das coleções de vestuário. Colocando de parte interesses comerciais, dedica-se, simplesmente, a criar a imagem certa para a coleção. O seu calçado revela todo o potencial criativo do designer, fruto da sua expressão pessoal, da sua individualidade criadora e, acima de tudo, da sua honestidade artística.

Espetador atento ao Mundo que o rodeia, Kei Kagami recusa-se a seguir tendências procurando inspiração em si próprio, analisando as suas inquietações, objetificando as emoções, conceptualizando pensamentos, materializando sensações. As suas propostas, animadas por apontamentos anatómicos, mecânicos e arquiteturais e, aparentemente, evocadoras de temáticas obscuras e mundos futuristas encerram, contudo, um propósito maior, o de inspirar a vida e a mudança. Deste modo, para Kei Kagami não existem limites entre conceptualizar e construir e, através de uma peculiar linguagem combinada com uma criteriosa seleção de matérias-primas e manipulação audaz de diferentes volumes e texturas, é capaz de conjugar com grande mestria a produção artesanal com técnicas e materiais inovadores, como a fibra de vidro.

Mantendo-se num permanente desafio criativo, Kei Kagami consegue fazer com que o impossível se torne possível, criando peças que são, todas elas, absoluta e eternamente usáveis. Com *Kei Kagami. Sem Limites*, Portugal recebe pela primeira vez o trabalho excecionalmente criativo deste designer-artista. Dividida em 34 coleções diferentes, a exposição apresenta 72 peças criadas entre 2001, ano em que lança a primeira coleção de calçado e 2018.

Joana Galhano, Diretora do Museu do Calçado



KEI KAGAMI. NO BOUNDARIES

Kei Kagami is an architect, fashion designer, shoe designer and one of the most original contemporary creators. With an enigmatic personality, this Japanese designer stands way ahead of present time, offering in the object of his creation an alternate future to fashion.

Graduated in Architecture, by Meiji University, Kei Kagami becomes an assistant to famous modernist architect Kenzo Tange. It is also in this city that he completes his Tailoring course, at Bunka Fashion College. But, fascinated by the energy and multiculturalism of British subculture, he permanently moves to London where he is mentored by John Galiano, besides finishing his master's degree in Fashion and Art, at Central St. Martin's College.

In 1997, in the London Designers Exhibition, he launches his own brand: Kei Kagami and, from that moment, he starts featuring his collections in the fashion weeks of London, Milan and Paris. Having established an important partnership with YKK, the world's biggest zipper manufacturer, with whom he still has a close relationship, Kei Kagami launches his first shoe collection in 2001.

Kei Kagami looks at shoes, not as isolated pieces of a collection, but as an extension of his own narrative construction which is the basis to the development of his clothing collections.

Setting aside commercial interests, he is dedicated solely to creating the right image for the collection. His shoes reveal all the creative potential of the designer, a product of his personal expression, his creative individuality and above all, his artistic honesty.

Always aware of the World around him, Kei Kagami refuses to follow trends, looking for inspiration within himself, analysing his concerns, objectifying emotions, conceptualizing thoughts, materializing sensations. His proposals, cheered by anatomical, mechanical and architectural notes and, apparently, evocative of dark themes and futuristic worlds, contain, however, a higher purpose, to inspire life and change.

Thus, to Kei Kagami there are no boundaries between conceptualizing and building and, through a peculiar language added to a careful selection of raw materials and bold manipulation of different volumes and textures, he is able to combine handmade production with innovative techniques and materials, such as glass fibre, with great mastery.

In a permanent creative challenge, Kei Kagami can make the impossible possible, creating pieces which are, all of them, absolutely and eternally usable.

With *Kei Kagami. No Boundaries*, Portugal hosts for the first time the exceptionally creative work of this designer-artist. Divided into 34 different collections, the exhibition showcases 72 pieces created between 2001, the year he created his first shoe collection, and 2018.

Joana Galhano, Director of the Shoe Museum



ANALISO-ME SEMPRE A MIM PRÓPRIO PRIMEIRO

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos neste museu por me terem dado esta oportunidade de realizar uma retrospectiva dos meus sapatos. Tem imenso significado para mim pois saber que as pessoas podem retirar algo do facto de verem o meu trabalho dá-me encorajamento e traz-me felicidade enquanto criador.

Iniciei a minha carreira como designer de vestuário e, no ano 2000, tive a oportunidade de realizar um desfile que me obrigou a desenhar os sapatos para a passarela. Desde adolescente que sempre quis desenhar sapatos. Lembro-me de que quando vi os sapatos de Tokio Kumagai tomei consciência do meu interesse em sapatos. Desenhar sapatos permite-me ser mais arquitetural do que ao trabalhar com vestuário, posso perseguir mais o espaço e a estrutura, algo que me dá prazer por ter uma formação como arquiteto. Crio sapatos para completar a minha coleção de vestuário. Não vejo os sapatos como algo isolado mas antes como uma extensão da história da minha coleção de vestuário.

Quando crio sapatos não penso em negócio ou comercialização, crio simplesmente a imagem certa para a coleção seguindo o conceito. Não tenho necessidade de vender a minha coleção de sapatos, prefiro que o meu negócio se baseie no vestuário e assim posso fazer os sapatos tão criativos quanto quiser. Se tivesse de me preocupar com negócios com os meus sapatos, estes iriam tornar-se demasiado comerciais. Por vezes penso que tenho sorte em estar numa situação em que posso criar sapatos de uma forma tão livre.

Antes de começar a desenhar, decido e certifico-me do que gostaria de exprimir através da coleção. Para isso analiso-me sempre a mim próprio primeiro, como estou a sentir-me no momento por exemplo, e depois encontro algumas palavras-chave e crio uma história e um conceito. Depois destes estarem estabelecidos, procuro materiais e técnicas (esta ordem pode por vezes inverter-se, especialmente quando a inspiração provém dos materiais e das técnicas). Nesta altura geralmente já posso dizer se a coleção será boa ou não, por isso considero o processo até este ponto o mais importante. Depois do conceito, da história e do que quero exprimir estarem perfeitamente claros, estes guiam-me para o que fazer a seguir. O resto é verdadeiro trabalho de design. Neste processo preciso apenas de ser honesto e sincero para com o conceito, a história e o que quero exprimir. Quando crio, geralmente não desenho no papel, busco os desenhos através da manipulação dos materiais. Para mim, o trabalho de criação é um trabalho físico e criar é fazer, na minha opinião.

Não faço qualquer pesquisa de mercado nem sigo as tendências, não vou a festas nem leio revistas de moda, etc. O único input que tenho é ver as notícias da BBC duas vezes por dia, trabalho unicamente do interior. Vejo o significado da moda no que é exprimido no momento atual.

Quando crio sapatos há certas coisas que mantenho como regra. Por exemplo, os sapatos que desenho têm de ser usáveis. Vejo muitos sapatos que não o são, mas orgulho-me por desafiar o design de forma a tornar possível o impossível. Não estou interessado em algo decorativo que não tenha significado, insisto no facto de tudo ter um significado no design, procuro uma beleza funcional para os meus sapatos. Relativamente aos materiais que utilizo, qualquer material serve para expressar o que quero fazer. Por vezes acabo por usar um material que nunca tinha sido utilizado antes em sapatos, e fazer com que isto funcione é também um dos desafios do design.

Quando crio sapatos tento exprimir-me de forma mais direta, tento ser tão criativo e desafiante quanto possível (mais do que com o vestuário), sem fazer concessões quanto ao que se pode alcançar. Não penso na comercialização, dessa forma as minhas coleções de sapatos têm um carácter mais individual e pessoal. Assim, é muito importante para mim mentalmente seguir adiante enquanto criador, e deste modo alcançar a felicidade mental.

Kei Kagami

ALWAYS ANALYSE MYSELF FIRST

Firstly, I would like to thank everyone at this museum for giving me this opportunity to do my shoe retrospective. For me this means a lot as it can give me encouragement and happiness as a creator, in the knowledge that people can get something out of looking at my work.

I started my career as a fashion designer and, in the year 2000, I got the opportunity to do a catwalk show, which required that I designed shoes for the show. Ever since I was a teenager I always wanted to design shoes. I remember when I saw Tokio Kumagai's shoes, I became conscious of my interest in shoes. Designing shoes allows me to be more architectural than with clothing, I can chase the space and structure more, which I enjoy coming from an architect's background. I design shoes to complete my clothing collection. I do not see shoes by themselves, but rather as an extension of the story of my clothing collection.

When I am designing shoes I do not think of business or commerciality, I just create the right image for the collection by following the concept. I do not require sales from my shoe collection, I would rather rely on the clothing for the business side of things and so I can afford to make the shoes as creative as I like. If I were to worry about business for my shoes, then they would become too commercial. I often think I am lucky enough to be in a situation where I can design shoes so freely. Before I start designing, I decide and make sure of what I would like to express through the collection. To do so I always analyse myself first, i.e. what I am feeling in that moment, then I find some key words and create a story and a concept. Once the story and the concept are set up, then I go for materials and techniques (here the order could sometimes be the other way around, especially when materials and techniques have inspired me). By this stage I can often tell if the collection is going to be good or not, therefore I consider the process until this stage to be the most important. Once the concept, the story and what you want to express are very clear, they can guide you in what you should do next. The rest is actual design work. In this process I just need to be honest and sincere with the concept, the story and what I want to express. When I design, I don't really draw the designs on paper, I seek the designs by draping. For me, actual design work is a physical work and designing is making, I believe.

I do not do any market research or check trends, I don't go to parties or check fashion magazines, etc. The only input I have is BBC news twice a day, I work purely from within. I see the meaning of fashion in what is expressed at the current time. When I design my shoes there are a few things that I keep as a rule. For example, the shoes that I design are physically wearable and walkable. I see many shoes which are not

walkable, but I pride myself in challenging the design in order to make the impossible possible. I am not interested in anything decorative which has no meaning, I insist that everything has a meaning in design, I seek functional beauty in my shoes.

With the materials I use, any material is right to express what I want to do. Sometimes I end up using a material that has never been used before on shoes, and to make this work is also part of the challenge in design.

When I design my shoes I try to express myself more directly, I try to be as creative and challenging as possible (more so than with clothing), with no compromise for what can be achieved. I do not think of commerciality, that way my shoe collections are more self-expressive and more personal. Therefore, mentally it is very important for me to keep going as a creator, achieving mental happiness in the process.

Kei Kagami



ABERRAÇÕES | PRI-VER 2001

FREAKS | SS 2001

Peças desenhadas por Kei Kagami e produzidas pelo seu mentor, Paul Murray Watson. Kei Kagami incorporou no design dos saltos o estilo de mobiliário *Queen Anne*. Uma criação é a *Mala Sapato*, peça criada a partir de um sapato de homem que se pode pousar diretamente no chão.

Pieces designed by Kei Kagami and produced by his mentor, Paul Murray Watson. Kei Kagami embodied Queen Anne furniture style on the heel design. Another creation is the Shoe Bag, a piece created from a men's shoe that can be placed directly on the ground.



Couro, madeira
Leather, wood



Couro, madeira
Leather, wood



Couro
Leather

LINDAS CRIATURAS | OUT-INV 2001-02

BEAUTIFUL CREATURES | AW 2001-02

Coleção composta por duas séries de sapatos, um é feito de fechos ocultos YKK e o outro usa saltos em forma de osso, produzidos com resina e criados pelo artista/escultor John Isaacs.

Collection composed of two series of shoes, one is made of YKK concealed zips and the other incorporates bone heels of resin made by artist/sculptor John Isaacs.



Couro, resina
Leather, resin



Couro, fechos ocultos YKK
Leather, YKK concealed zips

ESCAPAR | PRI-VER 2002

ESCAPE | SS 2002

Escapar do presente para o passado ou para o futuro. Detalhes tradicionais como metais forjados conduzem-nos ao passado enquanto o futuro é visto com estruturas futuristas. Saltos produzidos pelo ferreiro alemão Axel Hinterseh.

Escape from present time to the past or the future. Traditional details such as forged metals takes us to the past, while the future is seen through futuristic structures. Heels produced by the German blacksmith Axel Hinterseh.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, ferro fundido
Leather, cast iron



Couro, ferro fundido
Leather, cast iron

ATAQUE | OUT-INV 2002-03

ATTACK | AW 2002-03

Premonições fantasmagóricas de violência são substituídas por velas de lembrança em memória do ataque de 11 de setembro. Com saltos de Axel Hinterseh, estes primeiros sapatos flutuantes de Kei Kagami expressam a beleza da insegurança.

Ghostly premonitions of violence are replaced by candles of remembrance in memory of 9/11 attack. With heels by Axel Hinterseh, these Kei Kagami's first floating shoes express the beauty of insecurity.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal

Originalmente, queria destruir a imagem celestial que tinha criado antes na coleção primavera/verão 2001 Escapar. Sonhei com uma coleção centrada na violência, na agressão e no ataque. (...) Por vezes a vida faz-nos mudar de direção das formas mais dramáticas. – Kei Kagami

Originally, I wanted to destroy the heavenly image I had previously created in 2002 Spring / Summer Escape. I dreamt of a collection centred on violence, aggression and attack. (...) Sometimes life causes us to change direction in the most dramatic way. – Kei Kagami

ELOGIO À NATUREZA | PRI-VER 2003

PRAISE OF NATURE | SS 2003

Depois da destruição vem a regeneração, é assim a Natureza. Apreciar o poder da Natureza contra o mundo materialista moderno.

After destruction there is regeneration, this is Nature. Appreciating the power of Nature against the modern materialistic world.



Couro, resina, pó de mármore
Leather, resin, stone powder



Couro
Leather

EM MEMÓRIA DE UMA SENHORA | OUT-INV 2003-04

IN MEMORY OF A LADY | AW 2003-04

Esta coleção foi inspirada numa das minhas clientes, uma senhora de 81 anos. (...) As suas paixões e os seus impulsos criativos estavam escondidos bem no seu fundo. (...) Já com uma idade avançada conseguiu exprimir-se através da fotografia. (...) A sua história fez-me pensar na mulher em geral e nas restrições que a sociedade coloca à sua liberdade. – Kei Kagami

This collection was inspired by one of my clients, she was an 81 year old lady. (...) Her passions and creative impulses were buried deep inside of herself. (...) Advanced in age, she found expression through photography. (...) Her story got me thinking about women in general and the restrictions society can place on their freedom. – Kei Kagami



Couro
Leather



Couro
Leather

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL – OS BONS VELHOS TEMPOS | PRI-VER 2004

INDUSTRIAL REVOLUTION – THE GOOD OLD DAYS | SS 2004

A civilização industrial em confronto com a geração do computador. Uma coleção que é como uma extensão mecânica do corpo humano que pode ser operado manualmente com tecnologia antiquada.

Industrial civilization in confront with the computer generation. A collection that is like a mechanical extension of the human body, one that could be manually operated with old-fashioned technology.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal

PERTURBAÇÃO MENTAL | OUT-INV 2004-05

MENTAL DISORDER | AW 2004-05

(...) quando olhei para as peças conceptuais da minha coleção primavera / verão 2004, senti-me assombrado por elas, senti-me deprimido, estava perdido e não sabia o que fazer (...) acabei por expressar a minha condição mental, que era um misto de emoções como raiva, sofrimento, agressão, tristeza – Kei Kagami



Couro
Leather



Couro, madeira
Leather, wood

(...) when I looked at the conceptual pieces from my 2004 Spring/Summer collection, I felt haunted by them, I felt depressed, I was lost and I didn't know what I could do (...) I ended up expressing my mental condition which was a mix of emotions such as anger, sorrow, aggression, sadness... – Kei Kagami

UM HOMEM E UMA MULHER, PRAZER E DOR | PRI-VER 2005

A MAN AND A WOMAN, PLEASURE AND PAIN | SS 2004-05

Como a mulher está para o homem, o bem está para o mal, como o tacão da mulher pousa na sola do homem provoca prazer mas também dor. – Kei Kagami

As female is to male, as good is to bad, as the woman's heel stands on the man's sole there is pleasure but there is also pain. – Kei Kagami



Couro, tacão de aço inoxidável
Leather, stainless steel heel



Couro
Leather

CORREÇÃO E O SEU PARADOXO | OUT-INV 2005-06

CORRECTION AND ITS PARADOX | AW 2005-06

Um jogo de associação de palavras... Correção relativamente a maneiras, comportamento, sociedade, instrumento e imperfeição. Classe relativamente a elegância, arte *nouveau*, vintage, alta-costura, média-alta, cavalos e movimento. Paradoxo relativamente a S&M, tortura, prazer, fetiche, ferradura e liberdade.

A game of word association... Correction as to manners, behaviour, society, device, brace and imperfection. Class as to elegance, art *nouveau*, vintage, couture, high fashion, upper middle, horses and movement. Paradox as to S&M, torture, pleasure, fetish, horse shoe and freedom.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal

ECOLOGIA | PRI-VER 2006

ECOLOGY | SS 2006

Uma coleção muito positiva e saudável com raízes na Natureza e formada a partir do estudo de uma relação entre o corpo humano e a Natureza. Ecologia é a coleção mais comercial da carreira de Kei Kagami.

A very positive and healthy collection with roots in Nature and based on the study of the relationship between the human body and Nature. Ecology is the most commercial collection of Kei Kagami's career.



Couro, metal suave
Leather, mild meta



Couro, metal suave
Leather, mild metal

Só precisava destes sapatos para completar a história da coleção. — Kei Kagami

I just needed those shoes to complete the story of the collection. — Kei Kagami

PERDA DE SIGNIFICADO | OUT-INV 2006-07

LOSING MEANING | AW 2006-07

A vida quotidiana na alta sociedade e na classe operária. Ambas as sociedades têm o mesmo design e um salto ajustável mas enquanto a classe operária tem um salto baixo em metal oxidado negro, a classe alta tem um salto elevado em bronze.



Couro, bronze
Leather, brass



Couro, bronze
Leather, brass

Daily life in high society and in working class. Both societies have the same design, an adjustable heel but while the working class has a lower height in black oxidized metal, the upper class has a higher heel in brass metal.

FUTURISMO ORGÂNICO | PRI-VER 2007

ORGANIC FUTURISM | SS 2007

Para Kei Kagami o futuro é mais orgânico do que minimalista e, por essa razão, dá uma imagem mais biológica a esta coleção.

For Kei Kagami, future is much more organic than minimalistic and thus he brings a more biological image to this collection.



Couro, aço inoxidável, malha de metal
Leather, stainless steel, metal mesh



Couro, malha de metal, alumínio, mola de metal
Leather, metal mesh, aluminium, metal spring

PÁSSARO-BANANA | OUT-INV 2007-08

BANANA-BIRD | AW 2007-08

Inspirada em *Um dia ideal para o peixe-banana*, de J. D. Salinger, a coleção de vestuário usa muitas penas enquanto a de calçado usa a imagem de um osso em resina para representar as patas de um pássaro.

Inspired by *A perfect day for bananafish* by J. D. Salinger, the clothing collection uses many feathers while the shoe collection uses the image of a bone made out of resin to depict the legs of a bird.



Couro, resina
Leather, resin



Couro, resina
Leather, resin

MOTOQUEIRO FANTASMA | PRI-VER 2008

GHOST RIDER | SS 2008

Um dia ao ir para casa vi uma moto Vincent Black Shadow vintage linda na North Circular Road em Londres. Quando me aproximei a moto afastou-se e decidi ir atrás dela. Quase não a conseguia acompanhar e por fim quando virei a esquina a moto tinha desaparecido e eu estava à entrada do cemitério de Highgate. – Kei Kagami



Couro, palmilhas elevatórias
Leather, shoe lifts



Couro, palmilhas elevatórias
Leather, shoe lifts

One day riding home, I spotted a beautiful vintage bike, a Vincent Black Shadow on North Circular Road in London. When I got close the bike moved away so I decided to chase it. I could barely keep pace, until at last I turned the corner and it was gone, the bike had disappeared and left me at the entrance of Highgate cemetery. – Kei Kagami

NEOGÓTICO | OUT-INV 2008-09

NEO GOTHIC | AW 2008-09

Depois da última coleção, Kei Kagami volta a encontrar-se misteriosamente no cemitério de Highgate. Os seus sapatos incluem ricos detalhes desse local, como grades de radiador em cobre e complexos detalhes góticos com metais suaves oxidados em diferentes cores.



Couro, metal suave, placa de bronze
Leather, mild metal, brass plate



Couro, metal suave
Leather, mild metal

After his last collection, Kei Kagami mysteriously returns to Highgate cemetery. His shoes incorporated rich details from that place, such as brass radiator guards and intricate gothic details with mild metals oxidized into a few colours.

DA IMATURIDADE À MATURIDADE NUM PASSO | PRI-VER 2009

IMMATURETY TO MATURITY IN ONE STEP | SS 2009

Uma imagem dupla, dois sapatos diferentes com funções combinadas. De uma perspectiva parecem sapatos rasos para meninas do colégio, de outra sapatos de salto alto para uma senhora mais madura.

A double image, two different shoes with combined purposes. From one perspective they look like flat school shoes for young girls, from another like high heels for the mature lady.



Couro
Leather



Couro
Leather

VERTIGEM (CAMINHANDO NO ESPAÇO) | OUT-INV 2009-10

VERTIGO (WALKING ALONG IN SPACE) | AW 2009-10

Sapato plataforma cuja sola se prolonga para dar a aparência de um sapato flutuante. A ilusão é enriquecida com recurso à técnica de drapeado, como na alta-costura.

Platform shoe whose sole has been extended to give the appearance of a floating shoe. The illusion is enriched with the use of a draping technique, just like haute couture.



Couro
Leather



Couro
Leather

E TUDO O VENTO LEVOU | PRI-VER 2010

GONE WITH THE WIND | SS 2010

Desafiando-se a criar as suas primeiras sandálias, Kei Kagami explora os conceitos de *Feminino* e *Leveza* e a técnica de drapeado.

Challenging himself to create his first sandals, Kei Kagami exploits the concepts of Feminine and Lightness as well as the draping technique.



Couro, resina, pó de ardósia
Leather, resin, slate powder



Couro, resina, pó de ardósia
Leather, resin, slate powder

MÁSCARA | OUT-INV 2010-11

MASK | AW 2010-11

A máscara é o elemento misterioso por detrás desta coleção. Os saltos são cobertos por uma peça que, por sua vez, é amovível usando um fecho de correr YKK.

The mask is the mysterious element behind this collection. The heels are covered by a piece that, in turn, can be detachable using a YKK zip model.



Couro, resina
Leather, resin



Couro, resina
Leather, resin

VENENO | PRI-VER 2011

POISON | SS 2011

Geralmente, as pessoas dizem que a textura da fibra de vidro é desagradável e prejudicial à saúde, mas desde criança que sempre me fascinou, porque acho que tem uma textura orgânica linda e sempre quis usar este suporte nas minhas roupas ou nos meus sapatos (...). – Kei Kagami



Couro, fibra de vidro, resina
Leather, fiberglass, resin



Couro, fibra de vidro, resina
Leather, fiberglass, resin

Generally people say that the texture of fiberglass is nasty and unhealthy but since I was a child I was always fascinated by it, because I believe it has a beautiful organic texture and I always wanted to use this medium for my clothing or shoes (...). – Kei Kagami

O JUSTICEIRO | OUT-INV 2011-12

NIGHTRIDER | AW 2011-12

Os saltos de metal regressam numa versão oxidada a negro. Os saltos estão estruturados, vertical e horizontalmente, por três placas de metal encaixadas umas nas outras. O calcanhar flutua sobre o salto de metal, o que torna o caminhar fisicamente mais fácil.

Metal heels return in a black oxidized metal version. The heels are structured vertically and horizontally by three metal plates slotted into each other. The heel part floats from the metal heel, which makes walking physically easier.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal

EROSÃO | PRI-VER 2012

EROSION | SS 2012

Nesta coleção, os sapatos foram revestidos com pó metálico suportado por resina e, depois oxidados com água salgada, criando neles uma verdadeira superfície de ferrugem vermelha.



Couro, resina, pó metálico
Leather, resin, metal powder



Couro, resina, pó metálico
Leather, resin, metal powder

In this collection, the shoes were metal powder coated by resin and then oxidized by salt water, creating in them a real red rust surface.

Imagem um navio afundado durante anos que agora é resgatado. – Kei Kagami

Imagine a ship had been sunk in the bottom of ocean for years and now it is reviving. – Kei Kagami

PÓS-MODERNO | OUT-INV 2012-13

POST MODERN | AW 2012-13

Kei Kagami é, por definição, um anti-pós-modernista mas, mantendo-se num permanente estado de exploração e descoberta, desafia-se a criar uma coleção pós-modernista.

Kei Kagami is by definition an anti-postmodernist but, keeping himself in a permanent state of exploration and discovery, he challenges himself to create a postmodernist collection.



Couro, metal suave
Leather, mild metal



Couro, metal suave
Leather, mild metal

UM OBJETO USÁVEL | PRI-VER 2013

A WALKABLE OBJECT | SS 2013

Kei Kagami cria uma imagem estática, como uma escultura para os pés, expressando o contraste entre imobilidade e movimento. A fibra de vidro confere textura às plataformas e o resultado final é um aspeto sólido metálico num objeto extremamente usável.

Kei Kagami creates a static image, like a sculpture for the feet, expressing the contrast of stillness and motion. Fiberglass gives texture to the platforms and the overall result gives a solid metallic look in a very walkable object.



Couro, resina, bronze, pó de bronze
Leather, resin, brass, brass powder



Couro, resina, bronze, pó de cobre, fibra de vidro
Leather, resin, brass, copper powder, fibreglass

NOTURNO | OUT-INV 2013-14

NOCTURNAL' S | AW 2013-14

A coleção exprime insegurança física e equilíbrio. As plataformas são fisicamente inseguras e difíceis de usar e, para as tornar mais práticas, o dedo do pé caído pode tocar o chão, a cada passo, ajudando a manter o equilíbrio.

The collection expresses physical insecurity and balance. The platforms are physically insecure and not easy to walk on and, to make them more practical, the dropped toe can touch the ground on every single step helping support the balance.



Couro, resina, pó de ardósia
Leather, resin, slate powder



Couro, resina, pó de cobre
Leather, resin, copper powder

Gosto da ideia de sugerir uma nova forma de caminhar para além do design dos sapatos propriamente dito. – Kei Kagami

I like the idea of suggesting a new way of walking beyond the design itself on the shoes. – Kei Kagami

BARBATANAS / OPERADOR | PRI-VER 2014

FINS / OPERATOR | SS 2014

Para explorar e representar a velocidade, Kei Kagami inspirou-se na forma do hidrofólio.

To explore and express speed, Kei Kagami took inspiration from the shape of a hydrofoil.



Couro, resina
Leather, resin



Couro, resina, pó de ardósia
Leather, resin, slate powder

OSSOS | OUT-INV 2014-15

BONES | AW 2014-15

Através do uso de uma estrutura básica em aço inoxidável, o designer criou um salto com a forma de um esqueleto de dinossauro para suportar os sapatos.

Through the use of a basic stainless steel structure, the designer created a skeleton dinosaur heel to support the shoes.



Couro, aço inoxidável
Leather, stainless steel



Couro, aço inoxidável
Leather, stainless steel

SUSPENSÃO | PRI-VER 2015

SUSPENSION | SS 2015

Inspirando-se na estrutura de pontes suspensas, Kei Kagami criou uma estrutura curva que lhe permitiu suspender o sapato tal como se estivesse assente numa ponte em arco miniatura.

Inspired by the structure of suspension bridges, Kei Kagami created a curved structure that allowed him to suspend the shoes just like if they were sitting on a miniature arch bridge.



Couro, aço inoxidável
Leather, stainless steel



Couro, aço inoxidável
Leather, stainless steel

FLORES MORTAS | OUT-INV 2015-16

DEAD FLOWERS | AW 2015-16

Nunca criei nada relacionado com flores porque não gosto delas. (...) depois de fazer algumas peças com detalhes florais, não me pareceram muito saudáveis, então decidi que o tema seria Flores Mortas. – Kei Kagami

I have never created anything related to flowers because I do not like them. (...) after I made a few pieces with the flower detail, they didn't look so healthy, so I decided the theme would be Dead Flowers. – Kei Kagami



Couro, resina, pó de pedra
Leather, resin, stone powder



Couro, resina, pó de pedra
Leather, resin, stone powder

TRANSPARENTE / SOBRE A JAULA | PRI-VER 2016

SEE-THROUGH / OVER THE CAGE | SS 2016

Em 2015, Kei Kagami desenhou o showroom da YKK em Londres. Fascinado pelas imagens abstratas criadas pelas paredes de metal perfuradas e o seu efeito de transparência incorporou-as nesta coleção.

In 2015, Kei Kagami designed the YKK London Showroom. Fascinated by the abstract images created by the perforated metal walls and see-through effect, he encompassed it in this collection.



Couro, metal suave, fio metálico
Leather, mild metal, metal wire



Couro, metal suave, fio metálico
Leather, mild metal, metal wire

PARTIÇÃO / DIVISÃO DO ESPAÇO | OUT-INV 2016-17

PARTITION / SPACE DIVISION | AW 2016-17

A ideia inicial desta coleção era criar um novo espaço para uma roupa. Queria simplesmente desenhar o espaço que rodeia as roupas e os sapatos, em vez das próprias peças. - Kei Kagami

The initial idea in this collection was about creating another new space for an outfit. Simply speaking, I wanted to design the space around the clothes and shoes, rather than designing the pieces themselves. - Kei Kagami



Couro, madeira, rebites YKK
Leather, wood, YKK- rivets



Couro, madeira, rebites YKK
Leather, wood, YKK- rivets

CRIATURA NÃO IDENTIFICADA 1 | PRI-VER 2017

UNIDENTIFIED CREATURE 1 | SS 2017

A coleção de vestuário tinha um toque orgânico, quase anatômico, com detalhes que lembram os trabalhos de H. R. Giger. Para o calçado, Kei Kagami usou folhas de chumbo de 0.5mm moldadas à força no salto feito de resina, tornando-o orgânico e tridimensional.

The clothing collection had an organic and quite anatomical feel, with details reminiscent of H. R. Giger works. For the shoes, Kei Kagami used 0.5 mm lead sheets moulded by force on the heel made of resin making it organic and three dimensional.



Couro, chumbo
Leather, lead



Couro, chumbo
Leather, lead

CRIATURA NÃO IDENTIFICADA 2 | OUT-INV 2017-18

UNIDENTIFIED CREATURE 2 | AW 2017-18

Havia algo importante que devia ter feito na coleção anterior mas não fui capaz, por isso queria muito tentar outra vez, a ideia era usar chumbo no vestuário. – Kei Kagami

There was something important I was supposed to do in the previous collection but I couldn't do it, so I really wanted to try it again this time, the idea was to use lead for clothing. - Kei Kagami



Couro, chumbo
Leather, lead



Couro, chumbo
Leather, lead

STAIRWAY TO HEAVEN | 2017

Stairway to Heaven foi criada para a exposição *Jan Jansen Shoe Treasures*, um projeto coletivo que usa amostras de peças de Jan Jansen para criar novos objetos artísticos. A composição de Kei Kagami tem diferentes funções: um candelabro, uma base para incenso e uma caixa de música que toca *Stairway to Heaven* dos Led Zeppelin.

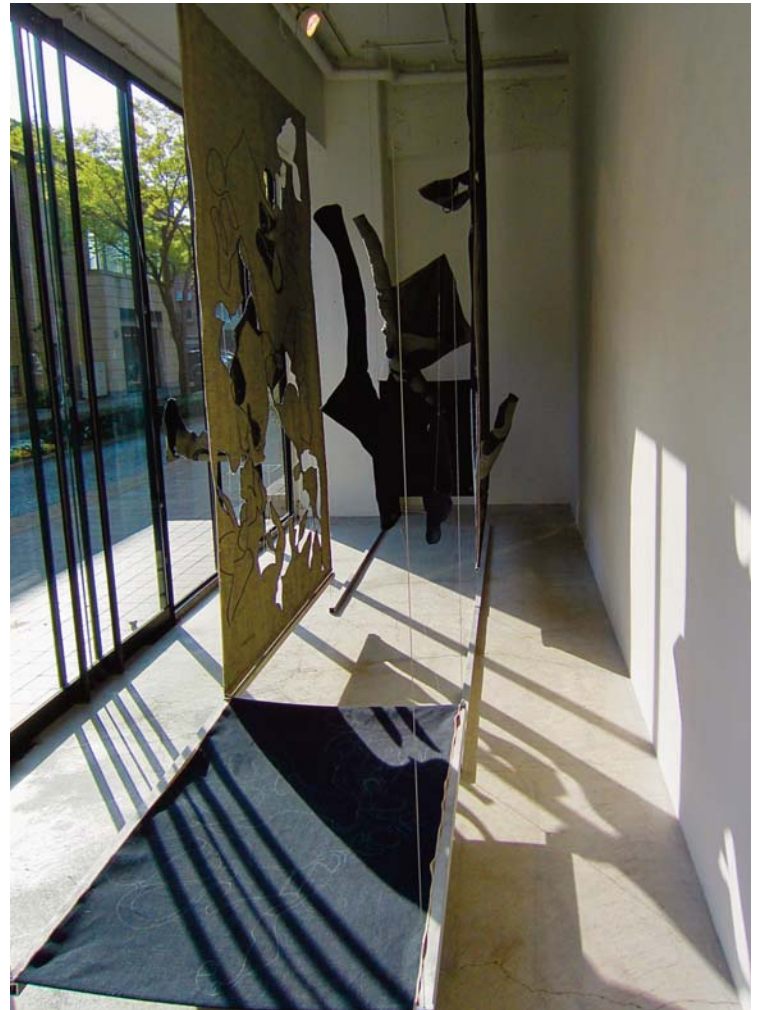
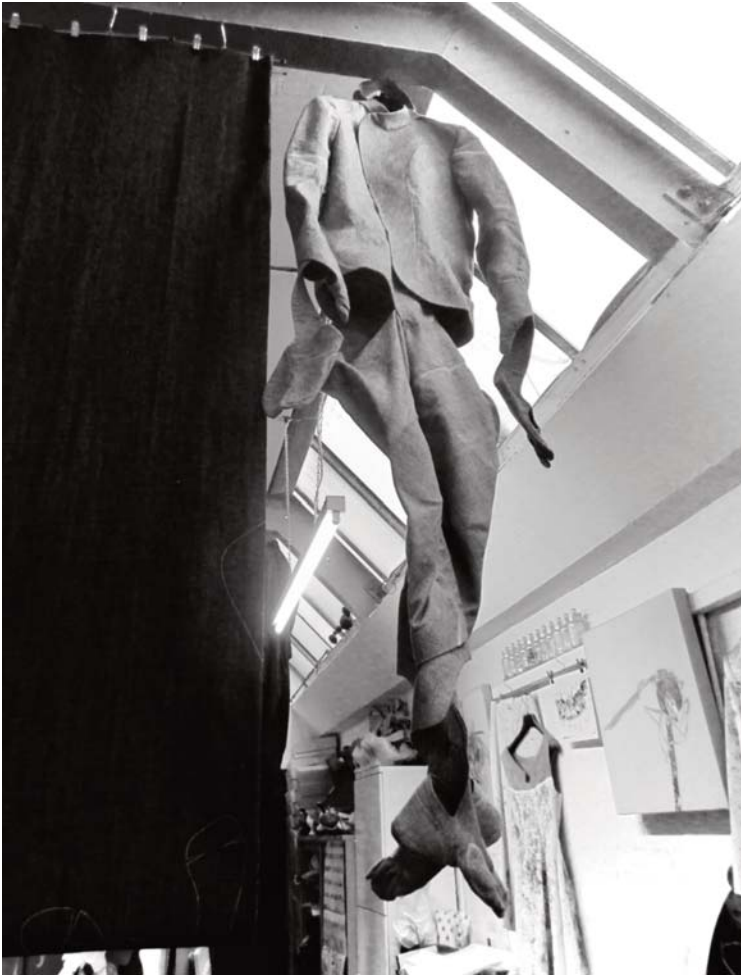
Stairway to Heaven was created for Jan Jansen Shoe Treasures exhibition, a collective project that used Jan Jansen's sample pieces to create new art objects. The object created by Kei Kagami functions: a candle stand, an incense holder and a music box which plays Stair Way to Heaven by Led Zeppelin.

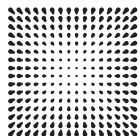
Queria mostrar o meu reconhecimento e respeito por tudo que o Sr. Jansen alcançou e pela sua contribuição como pioneiro do design moderno de sapatos. Esta é a materialização de uma esperança de que, quando o mundo tal como o conhecemos morrer, ainda estaremos a falar de Jan Jansen no céu. – Kei Kagami

I set out to show my appreciation and respect for everything Mr. Jansen has achieved and for his contribution as a pioneer of modern shoe design. This is the embodiment of a hope that, when the world as we know it perishes, we will still talk about Jan Jansen in heaven. – Kei Kagami



Sapatos Jan Jansen, pó metálico, vela, incenso, caixa de música
Jan Jansen shoes, metal powder, candle, incense, music box





S. João da Madeira
Câmara Municipal